



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE BRAGANÇA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO -FACED
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

RAYANNE MARIA SOUSA AMORIM

**O CENÁRIO DA EJA EM BRAGANÇA-PA: DO FUNCIONAMENTO À
PERMANÊNCIA ESCOLAR**

BRAGANÇA (PA)

2026

RAYANNE MARIA SOUSA AMORIM

**O CENÁRIO DA EJA EM BRAGANÇA-PA: DO FUNCIONAMENTO À
PERMANÊNCIA ESCOLAR**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado na forma de produção
audiovisual a Universidade Federal
do Pará (UFPA), Campus
Universitário de Bragança (CBRAG),
Faculdade de Educação (FACED),
como requisito parcial para obtenção
do título de Licenciada em Pedagogia.

BRAGANÇA (PA)

2026

RAYANNE MARIA SOUSA AMORIM

**O CENÁRIO DA EJA EM BRAGANÇA-PA: DO FUNCIONAMENTO À
PERMANÊNCIA ESCOLAR**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado na forma de produção
audiovisual a Universidade Federal do
Pará (UFPA), Campus Universitário
de Bragança (CBRAG), Faculdade de
Educação (FACED), como requisito
parcial para obtenção do título de
Licenciada em Pedagogia.

Data: 14/07/2026

Conceito: _____

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Rogerio Andrade Maciel – Orientador
Universidade Federal do Pará (UFPA) / Faculdade de Educação (FACED)

Prof. Dra. Joana d'Arc de Vasconcelos Neves – Examinador interno
Universidade Federal do Pará (UFPA) / Faculdade de Educação (FACED)

Prof. Dr. Sebastião Rodrigues da Silva Júnior – Examinador interno
Universidade Federal do Pará (UFPA) / Faculdade de Educação (FACED)

“A leitura do mundo precede a leitura da palavra.”

FREIRE, (1970).

AGRADECIMENTOS

À Deus, pela vida, saúde e por ter me dado força e persistência para alcançar mais essa vitória em minha trajetória acadêmica.

Ao meu orientador, Rogerio Andrade Maciel, pela orientação dedicada, pelos valorizados ensinamentos, pela paciência e pelo encorajamento oferecido ao longo de toda a execução deste trabalho. A sua parceria foi fundamental para a realização deste estudo.

A Universidade Federal do Pará, e a FAGED que foram minha casa por 4 anos e acolheu como uma mãe que ensina e aconselha com generosidade, ora afetuosa, ora repleta de conflitos e desafios. Ensinou-me saberes e vivências além da sala de aula.

Aos professores e professoras do curso de Pedagogia, pelos conhecimentos divulgados, pela dedicação à atuação e pelas valiosas contribuições que agregaram significativamente à minha formação acadêmica e profissional.

Aos profissionais de educação das escolas Maricotinha, SESI/SENAI e Julia Quadros, e do Projeto EducaPesca que acolheram esta pesquisa e disponibilizaram seu tempo para compartilhar experiências e conhecimentos tão relevantes para a realização deste trabalho. Sem a colaboração de vocês, este estudo não seria possível.

Aos meus colegas de curso, Alanna Santos, Eduarda Melo, Isabelle Pinheiro, Rayza Lima, e Sacha Andrade pela colaboração da execução dessa pesquisa principalmente pela amizade, pelo apoio mútuo e pela troca de experiências ao longo dessa jornada acadêmica.

Aos meus familiares, em especial aos meus pais, Maria do Carmo e Sebastião Melo, pelo amor incondicional, pelo incentivo constante e por sempre acreditarem no meu potencial. Vocês são minhas maiores referências e a razão de eu chegar até aqui. Obrigada por todos os sacrifícios realizados em favor da minha educação.

Ao meu marido, Marcio Borges, pela compreensão nos momentos de ausência, pelo apoio emocional e por sempre me encorajar a persistir mesmo quando o caminho parecia difícil.

Aos meus filhos Samuel e Zoé fizeram tudo valer a pena, o amor que sinto por vocês foi o meu maior incentivo de não desistir.

SUMÁRIO

1. SINOPSE	7
1. DETALHAMENTO DA PESQUISA	7
2.1. Contextualização	7
2.2. Justificativa	9
2.3. Tessituras teórico-metodológicas	10
2.4. Linguagem audiovisual e técnica utilizadas	11
3. FICHA TÉCNICA	12
4. PROCESSO DE PRODUÇÃO	11
4.1. Planejamento, desenvolvimento e edição de produção	12
4.2. Fotos em Still	16
5. CARTAZ	17
6. REFERÊNCIAS	18
APÊNDICE I – ROTEIRO DE ENTREVISTA PARA PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO	19
APÊNDICE II – ROTEIRO DE ENTREVISTA PARA PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO	20
APÊNDICE III – TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO	21

SINOPSE

O documentário *“O Cenário da EJA em Bragança-PA: Do Funcionamento a Permanência Escolar*, revela, por meio de relatos de profissionais da educação das Escolas Maricotinha, SESI/SENAI, Julia Quadros e projeto EducaPesca a discussão de três eixos: Como funciona a EJA; principais projetos pedagógicos e ferramentais para mitigar a evasão escolar. Nesse cenário, a produção explora o processo de construção do ensino e aprendizado dessa modalidade e suas especificidades e desafios, a partir de contextos socioculturais.

1. DETALHAMENTO DA PESQUISA

1.1. Contextualização

A história da educação brasileira revela uma estreita relação entre a organização do sistema educacional e as transformações econômicas, políticas e sociais vivenciadas pelo país ao longo de diferentes períodos históricos. Nesse cenário, a Educação de Jovens e Adultos (EJA) configura-se como uma modalidade educacional que, apesar de sua relevância histórica, ainda permanece marginalizada nas discussões sobre as políticas públicas educacionais no Brasil.

Compreender os fundamentos teóricos, históricos e legais que permeiam essa modalidade de ensino mostra-se fundamental para qualquer pessoa que pretenda refletir criticamente sobre as práticas pedagógicas externas à população jovem e adulta que não teve acesso à educação básica na idade considerada regular. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), de 1996, veio ratificar os preceitos constitucionais e estabelecer as diretrizes específicas para a educação de jovens e adultos. De acordo com o artigo 37 da Lei nº 9.394/1996, a educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos nos ensinos fundamental e médio na própria idade, devendo ser oferecida gratuitamente (BRASIL, 1996).

Essa determinação legal evidencia a compreensão de que a EJA constitui uma segunda chance para milhares de brasileiros que, por motivos diversos, foram excluídos do sistema educacional regular. Como destacam Cury e Haddad (2002), a EJA não deve ser entendida como uma educação remediada ou compensatória, mas como uma modalidade educacional que reconhece as especificidades e as experiências de vida de seus sujeitos. crítica.

O pensamento pedagógico brasileiro na Educação de Jovens e Adultos (EJA) fundamenta-se nas contribuições teóricas de Paulo Freire e na perspectiva crítica da educação popular. Contudo, a ascensão do regime civil-militar em 1964 interrompeu a aplicação dessas diretrizes, rejeitando a proposta freiriana por seu caráter emancipatório e

substituindo-a por modelos tecnicistas de controle social. Esse histórico apagamento metodológico gerou reflexos estruturais persistentes, evidenciados na dificuldade histórica do país em erradicar as elevadas taxas de analfabetismo que ainda afetam a população.

Freire (1970) propõe uma educação que parte da realidade vivida pelos educandos, registrando-os como assuntos históricos capazes de transformar o mundo através da consciência crítica. Para Freire, a educação autêntica não pode ser entendida como um ato de depósitos de conhecimentos, mas como um processo de construção do conhecimento em conjunto, no qual o educador aprende ao ensinar e o educando ensina ao aprender. Essa concepção pedagógica mostra-se de fundamental importância para a organização das práticas pedagógicas na EJA, uma vez que os jovens e adultos que buscam essa modalidade de ensino trazem consigo experiências de vida, saberes e competências que precisam ser reconhecidos e valorizados no processo educativo.

A perspectiva freireana foi desenvolvida por diversos estudiosos brasileiros que se dedicaram à pesquisa em educação de jovens e adultos. Haddad (2002) destaca que a EJA deve ser compreendida a partir de uma concepção democratizante, que regulamenta o direito de aprendizagem como um direito social, associado ao direito de participação política e de exercício da cidadania.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos, condicionadas pela Resolução CNE/CEB nº 3/2010, vieram reforçar a compreensão de que a organização curricular dessa Modalidade educacional deve considerar as especificidades do público-alvo, permitindo os saberes construídos na experiência de vida dos alunos (BRASIL, 2010). Esse documento estabelece que a EJA deve proporcionar a construção de instrumentos que permitam aos jovens e adultos continuar aprendendo e se desenvolverem ao longo da vida, em uma perspectiva de educação permanente.

Gadotti e Guimarães (2011), asseguram que a educação de jovens e adultos se configura como um instrumento de democratização do acesso aos bens culturais e de superação das desigualdades sociais que caracterizam a sociedade brasileira.

O Plano Nacional de Educação (PNE), aprovado pela Lei nº 13.005/2014, definiu metas específicas para a educação de jovens e adultos no período de 2014 a 2024. A Meta 10 do PNE prevê a oferta de educação de jovens e adultos integrada à educação profissional, com objetivo de elevar a taxa de conclusão do ensino médio para 50% da população jovem e adulta até 2024 (BRASIL, 2014). Essa determinação evidencia a compreensão de que a educação de jovens e adultos não pode ser desvinculada do mundo do trabalho, devendo fornecer condições para a inserção de sujeitos no mercado de trabalho e para o exercício de

uma cidadania plena.

Dessa forma o documentário está voltado na cidade de Bragança, situada no nordeste paraense, uma cidade rica em cultura e história, com destaque a sua economia no ramo pesqueiro e agricultura familiar. O documentário buscar abordar um panorama da Educação de Jovens e adultos, onde tem se destacado nessa modalidade possuindo vinte e quatro espaços educacionais aptas a esse ensino, a partir disso o documentário buscou coletar os dados na Secretaria Municipal de Educação, e instituições como: Maricotinha, SESI/SENAI, Julia Quadros e projeto EducaPesca discutindo três eixos: Como funciona a EJA; principais projetos pedagógicos e ferramentais para mitigar a evasão escolar.

Cada instituição imprime sua marca no aprendizado: no SESI/SENAI, a EJA profissionalizante ganha força com uma metodologia interdisciplinar; a escola Maricotinha atende da segunda à quarta etapa; já a escola Júlia Quadros destaca-se pela inovação de seus projetos pedagógicos. Complementando essa rede, o projeto EducaPesca surge como uma iniciativa estratégica para a Amazônia Bragantina: ao integrar o ensino fundamental às realidades da pesca artesanal e industrial, o projeto combate o analfabetismo e o atraso escolar, valorizando os saberes de quem vive do rio e do mar.

Na escola Maricotinha, a educação vai além da sala de aula. Através de projetos de empreendedorismo, os alunos aprendem a produzir chocolate, pizzas, artesanato e embalagens, ferramentas essenciais para incrementar a renda familiar. A unidade ainda se destaca por integrar o portal "Escola Criativa" e o dinâmico projeto "Mão na Massa".

Apesar dos avanços, a evasão escolar continua sendo um desafio constante para a EJA. Na escola Maricotinha, a rotina de trabalho muitas vezes impõe limites à presença dos estudantes. Sensível a essa realidade, a escola busca compreender cada trajetória individual, adaptando-se à dinâmica de vida de seus alunos para garantir que a oportunidade de aprender permaneça viva.

O projeto EducaPesca segue como um exemplo singular de inclusão. Seu compromisso é duplo: garantir a escolarização de pescadores e marisqueiras permitindo que concluam o ensino fundamental e promover uma formação que respeita os ciclos ambientais e a cultura de trabalho local. É um modelo de ensino que dialoga diretamente com a identidade e o dia a dia desses trabalhadores.

Dessa maneira, a EJA em Bragança consolida-se como uma ferramenta de transformação social. Mais do que reduzir o analfabetismo, ela devolve aos cidadãos a possibilidade de inserção no mercado de trabalho e o protagonismo de suas próprias vidas. Ao conectar o aprendizado à realidade do aluno, a EJA não apenas educa: ela promove

dignidade e novas perspectivas para o povo bragantino.

1.2. Justificativa

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) representa uma modalidade de ensino fundamental para garantia do direito à educação básica parcela da população brasileira que, por diversos motivos, não iniciou ou concluiu seus estudos na idade regular. Em regiões como o Nordeste do Pará, essa modalidade assume papel ainda mais relevante, considerando os baixos índices de escolaridade da população adulta e as dificuldades socioeconômicas que dificultam o acesso e a permanência na escola.

O município de Bragança concentra vinte e quatro instituições que oferecem o ensino da EJA, atendendo estudantes com idades entre dezesseis e sessenta anos. Dentre essas instituições, destacam-se as escolas Maricotinha, SESI/SENAI, Julia Quadros, e o projeto EducaPesca cada uma desenvolvendo práticas pedagógicas específicas para atender às necessidades do público jovem e adultos.

A evasão escolar constitui um dos principais desafios enfrentados pela EJA no município. Como inúmeras vezes evidenciado na literatura especializada, os altos índices de evasão estão associados a fatores como a necessidade de trabalho, a falta de tempo e a desarticulação entre o currículo escolar e as vivências dos estudantes (DI PIERRO; GRACIANO, 2011). Nesse contexto, torna-se fundamental documentar e sistematizar as experiências pedagógicas desenvolvidas pelas instituições de ensino, identificar as estratégias utilizadas para mitigar a evasão e divulgar as boas práticas realizadas.

O documentário "O Cenário da EJA em Bragança-Pá: Do Funcionamento a Permanência Escolar" justifica-se pela necessidade de registrar as experiências pedagógicas desenvolvidas nas escolas Maricotinha, SESI/SENAI, Julia Quadros e projeto EducaPesca. A produção audiovisual permite dar voz aos profissionais da educação, evidenciando as metodologias utilizadas, os projetos pedagógicos implementados e os desafios enfrentados no cotidiano escolar. Conforme destacado por Nichols (2012), o gênero documental possui a capacidade de aproximar o espectador da realidade vivida pelos sujeitos, proporcionando uma compreensão mais aprofundada das práticas educativas.

A relevância do documentário também se fundamenta na escassez de registros sobre a educação de jovens e adultos no interior da Amazônia paraense. Conforme evidenciado por Oliveira (2007), as pesquisas sobre EJA no Brasil concentram-se predominantemente nas regiões Sul e Sudeste, permanecendo lacunas significativas no conhecimento sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas na região Norte. Nesse sentido, a produção audiovisual contribui

para o preenchimento dessas lacunas, ao documentar as experiências realizadas em Bragança.

1.3. Tessituras teórico-metodológicas

O documentário se fundamenta em abordagem qualitativa de produção científica, pois contempla fenômenos sociais e vivências dos sujeitos em espaços de interação (Flick, 2009). Nesse sentido, a abordagem audiovisual apresenta o panorama da Educação de Jovens e Adultos no município de Bragança, Pará, pautando as práticas pedagógicas, os projetos educativos e as estratégias de mitigação da evasão escolar implementadas pelas instituições Maricotinha, SESI/SENAI, Julia Quadros e projeto EducaPesca.

Segundo Flick (2009), a entrevista semiestruturada é uma técnica fundamental em pesquisas qualitativas porque permite captar percepções individuais, emoções e experiências de forma mais espontânea, mas ao mesmo tempo organizada em torno de temas previamente estabelecidos.

Nesse sentido, a entrevista semiestruturada foi importante para compreensão e documentar o funcionamento da Educação de Jovens e Adultos nas instituições, evidenciando as metodologias pedagógicas adotadas, identificar as estratégias utilizadas pelas instituições para reduzir os índices de evasão escolar, proporcionar um material audiovisual que possa apoiar a formação de professores e a reflexão sobre as práticas pedagógicas na EJA e contribuir para a propagação das experiências exitosas realizadas no município de Bragança.

A produção audiovisual foi estruturada a partir de entrevistas semiestruturadas com profissionais da educação (coordenadores e professores). Para tanto, elaboramos um roteiro de entrevistas que possui como quatro eixos temáticos: informações gerais e apresentação; como funciona a EJA; principais projetos pedagógicos e ferramentais para mitigar a evasão escolar. Ressalta-se que foram contemplados os seguintes procedimentos éticos de pesquisa e produção audiovisual: (a) assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) pela coordenadora pedagógica; (c) Termo de Autorização de Uso da Imagem (TAUI). Tais documentos foram basilares para planejamento de gravação, realização de entrevistas no espaço institucional e edição com identificação nominal dos(as) participantes, resguardando suas opiniões e expectativas individuais e coletivas.

2.4 Linguagem audiovisual e técnicas utilizadas

A escolha pelo formato audiovisual digital se deu por seu potencial de comunicação direta, visual e afetiva. Moran (2012) ressalta que a linguagem audiovisual é uma das mais eficazes para mediar processos pedagógicos e provocar engajamento, pois permite

aproximar teoria e experiência de forma concreta. A edição, nesse sentido, foi pensada de modo a intercalar entrevistas, cenas cotidianas e registros das instituições, criando um ritmo que favoreça a reflexão sem perder a fluidez narrativa.

O uso de trilha sonora, imagens de apoio e recursos de montagem também foi concebido como estratégia para intensificar a imersão do espectador. De acordo com Nichols (2017), no documentário a linguagem estética não é neutra: ela organiza a forma como a realidade é percebida, construindo sentidos a partir de escolhas visuais e sonoras. Dessa forma, a produção buscou integrar recursos técnicos e narrativos como uma proposta pedagógica.

2. FICHA TÉCNICA

- **Gênero:** Documentário
- **Título:** “O Cenário da EJA em Bragança-Pa: Do Funcionamento a Permanência Escolar”
- **Direção:** Rayanne Maria Sousa Amorim
- **Roteiro:** Rayanne Maria Sousa Amorim / Ana Cláudia Castro
- **Design:** Rayanne Maria Sousa Amorim
- **Imagens:** Rayanne Maria Sousa Amorim/ Isabelle do Rosario Pinheiro/ Marcio Roberto Borges Rego.
- **Entrevistados(as):** Edilene Silva / Adriano Gaspar / Edvan Silva / Erivaldo / Keyla Araujo
- **Locução:** Rayanne Maria Sousa Amorim
- **Consultor Pedagógico:** Ana Cláudia Castro / Rogerio Andrade Maciel
- **Colaboração:** Alanna do Carmo dos Santos / Eduarda Rayanne Padilha Melo / Isabelle de Rosario Pinheiro / Rayza Lima da Silva / Sacha Monally Brito Antrade/ Marcio Roberto Borges Rego
- **Duração:** 15 min 55 segundos
- **Ano de Produção:** 2026
- **País:** Brasil

3. PROCESSO DE PRODUÇÃO

3.1. Planejamento, desenvolvimento e edição de produção

A etapa de pré-produção do documentário envolveu atividades fundamentais para garantir a qualidade do trabalho audiovisual. Foram realizadas pesquisas teóricas e contextuais a partir de referenciais como as Andrade (2004), CNE (BRASIL, 2010), PNE

(BRASIL, 2014), LDB (BRASIL, 1996), Cury; Haddad (2002), Di Pierro; Graciano (2011), Dos Santos Lisboa; Da Silva Benvenutti (2020), Flick (2009), Freire (1970), Gadotti (2011), Haddad (2002), Moran (2012), Nichols (2007) além de fontes estatísticas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Em seguida, elaborou-se o roteiro de filmagem, estruturando a narrativa, também foi necessário organizar a logística e obter autorizações, incluindo o recolhimento de Termos de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e termos de cessão de imagem aos participantes. Por fim, ocorreu o planejamento logístico, como a definição de funções, cronograma de filmagens e lista de equipamentos a serem utilizados. A etapa de pré-produção está exposta detalhadamente no Quadro 1.

Quadro 1: pré-produção do documentário.

ATIVIDADE	DESCRIÇÃO DETALHADA	MATERIAIS NECESSÁRIOS
Pesquisa teórica e contextual	Estudos sobre a Andrade (2004), CNE (BRASIL, 2010), PNE (BRASIL, 2014), LDB (BRASIL, 1996), Cury; Haddad (2002), Di Pierro; Graciano (2011), Dos Santos Lisboa; Da Silva Benvenutti (2020), Flick (2009), Freire (1970), Gadotti (2011), Haddad (2002), Moran (2012), Nichols (2007).	Livros, artigos e documentos Oficiais
Roteiro de filmagem	Estruturação da narrativa em blocos e desenho de planos principais.	Roteiro técnico
Logística e Autorizações	Solicitação à escola, TCLEs e termos de cessão de imagem.	Termos impressos
Planejamento de equipe e set	Definição de funções, cronograma e lista de equipamentos.	Call-sheet, de equipamentos

Fonte: elaborado pela autora (2026).

O quadro 1 de pré-produção apresenta detalhadamente as principais atividades desenvolvidas antes das filmagens do documentário. Na *Pesquisa teórica e contextual*, foi o momento de levantamento bibliográfico sobre a EJA, documentos norteadores, práticas pedagógicas e dados regionais de Bragança, utilizando livros, artigos e relatórios oficiais como materiais de apoio.

O *Roteiro de filmagem* envolveu a estruturação da narrativa em eixos temáticos e o desenho dos planos principais, conduzida com apoio de roteiro técnico. A *Logística e autorizações* abrange a solicitação de permissões à escola, coleta de termos de autorização de participação e cessão de imagem, utilizando e documentos impressos.

Por fim, a atividade “Planejamento de equipe e set” detalha a organização do cronograma, definição de funções e lista de equipamentos necessários para as gravações,

garantindo que todos os recursos humanos e materiais estivessem preparados e coordenados para o início das filmagens.

Durante a fase de produção do documentário, diversas atividades foram planejadas e executadas para garantir a captação adequada das imagens e do som, além da segurança dos arquivos. O quadro 2 detalha essas atividades, indicando a descrição completa de cada uma, sendo a organização necessária para sua execução e observações técnicas para o desenvolvimento das filmagens.

Quadro 2: produção do documentário.

ATIVIDADE	DESCRIÇÃO DETALHADA	OBSERVAÇÕES TÉCNICAS
Captação de entrevistas	Gravação dos profissionais em educação com áudio em gravador e câmera principal e telefone celular.	Verificar consentimento assinado (TCLE)
Registro de B-roll	Filmagem de cenas da cidade, escola, objetos e cotidiano para inserção em cortes.	Canon 6D Mark II, LENTE 50 mm; IPone 13
Direção de cena	Orientar entrevistados, aplicar técnicas de enquadramento e captação de som ambiente.	Aplicar regra dos terços e iluminação natural
Backup e Segurança	Transferência e cópia em nuvem na conta drive ao final de cada dia de gravação.	Nomeação padronizada dos arquivos por eixos

Fonte: elaborado pela autora (2026)

O quadro 2 descreve quatro atividades essenciais para a realização das gravações. A primeira, *Captação de entrevistas*, envolveu a gravação dos e profissionais de educação utilizando câmera e celular, sendo responsabilidade da direção e do operador de câmera, com atenção especial ao TCLE assinado.

A segunda, *Registro de B-roll*, consistiu na filmagem de cenas da cidade, das escolas, de objetos e do cotidiano para enriquecer os cortes do documentário, utilizando, imagens cedidas de drone e câmera de celular. A terceira atividade, *Direção de cena*, foi realizada com foco na orientação dos entrevistados, enquadramento correto e captação de som ambiente, aplicando técnicas como a regra dos terços e aproveitando iluminação natural.

Por fim, a atividade *Backup e segurança* garantiu a transferência e cópia dos arquivos em dois HDs externos ao final de cada dia de gravação, sob responsabilidade, utilizando nomenclatura padronizada para organização e preservação do material audiovisual.

Na fase de pós-produção foram realizadas atividades voltadas à finalização estética, sonora e técnica do material audiovisual. O quadro 3 a seguir detalha cada etapa do

processo, especificando a descrição das tarefas, os responsáveis pela execução e os softwares ou recursos utilizados para alcançar a qualidade desejada.

Quadro 3: Pós-produção do documentário

ATIVIDADE	DESCRIÇÃO DETALHADA	SOFTWARES
Edição de vídeo	Montagem da narrativa, cortes, inserção de B-roll e legendas.	Adobe Premiere
Tratamento de áudio e mixagem	Limpeza de ruídos, equalização, inserção de trilha sonora.	Adobe Premiere
Color grading	Correção de cor e gradação para uniformizar estética visual.	Adobe Premiere
Exportação e finalização	Geração de master, versão web; preparação de cartaz e stills.	Adobe Premiere / Adobe Photoshop

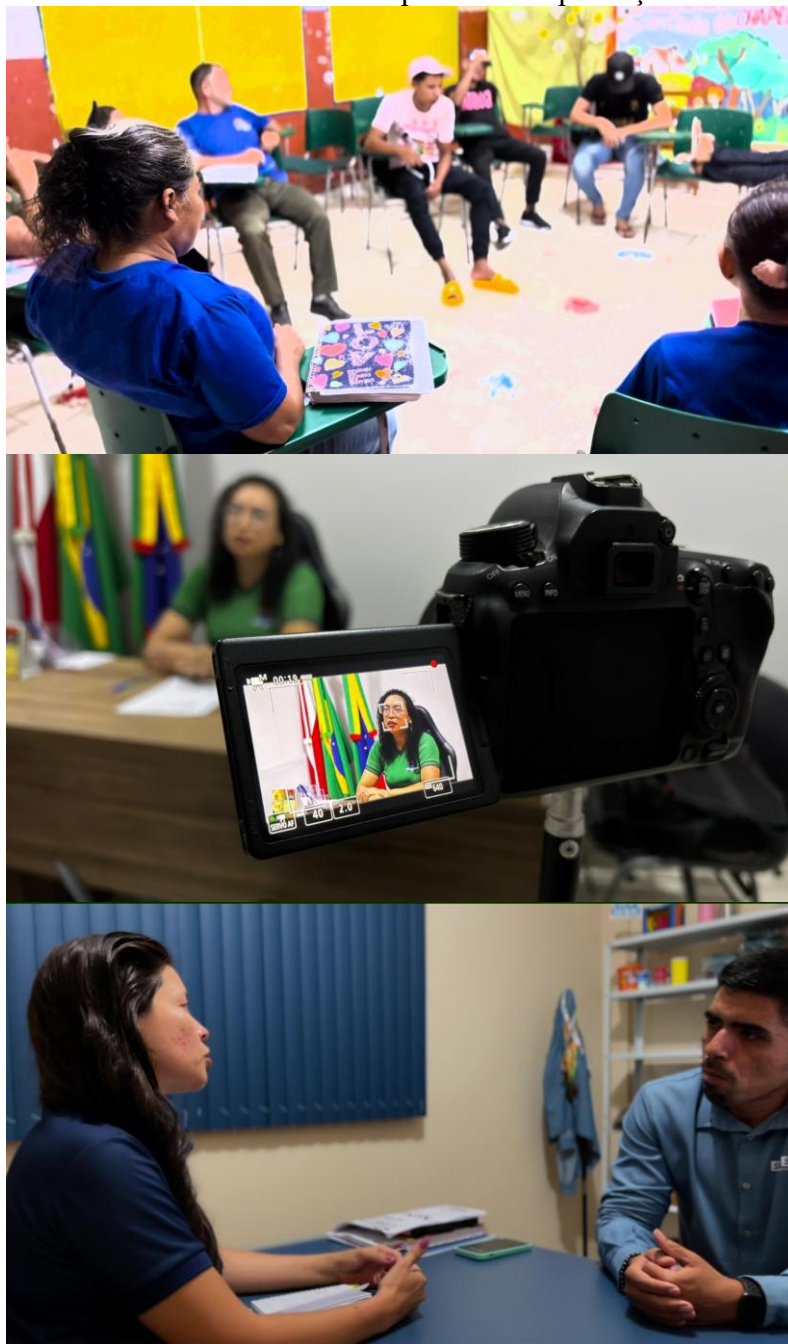
Fonte: elaborado pela autora (2026).

O quadro de pós-produção apresenta quatro atividades principais. A *Edição de vídeo*, envolveu a montagem da narrativa, cortes das entrevistas, inserção do material B-roll e legendas, utilizando o Adobe Premiere. O *Tratamento de áudio e mixagem*, compreendeu a limpeza de ruídos, equalização e inserção da trilha sonora, conduzida pelo designer de som com auxílio de Adobe Premiere.

A etapa de *Color grading* tratou da correção de cor e gradação das cenas, uniformizando a estética visual do documentário, tarefa atribuída ao editor de imagem, principalmente utilizando o Adobe Premiere. Por fim, a atividade *Exportação e finalização* envolveu a geração do master, versões para web, além da preparação de materiais complementares como cartazes e stills, sob responsabilidade da produção executiva, utilizando formatos digitais como MP4, Adobe Photoshop e PDF.

3.2. Fotos em Still

Figura 1: Mosaico de fotos em still do processo de produção do documentário.



Fonte: arquivo pessoal da autora (2026)

4. CARTAZ

Figura 2: Cartaz: “O Cenário da EJA em Bragança-Pa: Do Funcionamento a Permanência Escolar”



Fonte: Elaborado pela autora (2026)

Documentário “O Cenário da EJA em Bragança-Pa: Do Funcionamento a Permanência Escolar”: disponível em: <https://youtu.be/DJDyQFDPcVA?is=VyUJNmIGSFrYOoz4>

5. REFERÊNCIAS

ANDRADE, Eliane Ribeiro. Os sujeitos educandos na EJA. TV Escola, Salto para o Futuro. Educação de Jovens e Adultos: continuar... e aprender por toda a vida. Boletim, v. 20, 2004.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 3, de 15 de junho de 2010. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos** . Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 jun. 2010.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. **Plano Nacional de Educação - PNE** . Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jun. 2014.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** . Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

CURY, Carlos Roberto Jandy; HADDAD, Ana Maria. **Educação de Jovens e Adultos** : novos desafios, onde começar o trabalho com jovens e adultos? In: HADDAD, Anna, 2002

DI PIERRO, Maria Clara; GRACIANO, Míriam. **Educação de Jovens e Adultos no Brasil** : políticas e práticas. São Paulo: Cortez, 2011.

DOS SANTOS LISBOA, Elaine; DA SILVA BENVENUTTI, Cristiane Dall Agnol. Educação de Jovens e Adultos: trabalho, educação e evasão escolar. Caderno Intersaberes, v. 9, n. 23, 2020.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido** . São Paulo: Paz e Terra, 1970.

GADOTTI, Moisej; GUIMARÃES, Carlos Eduardo. **Educar com Paulo Freire** . São Paulo: Cortez, 2011.

HADDAD, Ana Maria. **A Educação de Jovens e Adultos e a nova LDB** . In: VEIGA, Ilma Passos (Org.). **Educação Básica e nova LDB** : fundamentos e tendências. Campinas: Papirus, 2002. p. 137-158.

MORAN, José Manuel. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21. ed. Campinas: Papirus, 2012.

NICHOLS, Bill. **Introdução ao documentário**. Campinas: Papirus, 2017.

OLIVEIRA, Júlio Francisco Goulart de. **Educação de Jovens e Adultos na Amazônia** : políticas e práticas. Belém: EDUFPA, 2007.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE BRAGANÇA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO -FACED
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

**APÊNDICE I – ROTEIRO DE ENTREVISTA PARA PROFISSIONAIS DA
EDUCAÇÃO**

INFORMAÇÕES GERAIS

1. Qual é seu nome?
2. Qual sua função e atribuições desenvolvidas nesta escola?

EIXO 1 - Como funciona a EJA.

3. Quais as etapas que a instituição oferece na EJA?
4. Qual a importância que a modalidade oferece aos alunos?
5. Qual a faixa etária e perfil do aluno da EJA?

EIXO 2 projetos pedagógicos.

6. Quais os projetos políticos pedagógicos que a instituição oferece?
7. Quais as parcerias que a escola possui?

EIXO 4 ferramentas para mitigar a evasão escolar.

8. Qual o índice da evasão escolar?
9. Quais são os desafios para manter o aluno em sala?
10. Quais as ferramentas que a escola oferece para diminuir a evasão escolar?



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE BRAGANÇA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO -FACED
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

**APÊNDICE II – ROTEIRO DE ENTREVISTA PARA PROFISSIONAIS DA
EDUCAÇÃO (Projeto EducaPesca)**

EIXO 1: Identificação e Contextualização Histórica Apresentação:

1. Qual o seu nome completo e há quanto tempo você coordena o Projeto EducaPesca?
2. Origem: Como e quando nasceu o EducaPesca?
3. Qual foi a principal carência diagnosticada nas comunidades pesqueiras de Bragança que motivou a criação do projeto?
4. O projeto possui parcerias (SEMED, a SEMAP, o IFPA e a UFPA). Como funciona a articulação entre essas instituições na prática?

EIXO 2: A Metodologia e os Saberes da Pesca Sazonalidade:

1. A pesca artesanal possui períodos específicos de safra e defeso. Como o calendário escolar da EJA foi adaptado para respeitar essa rotina sem prejudicar os alunos?
2. Currículo: O que significa, na prática, integrar os "saberes da pesca" às disciplinas tradicionais da EJA (Matemática, Português, Ciências)?
3. Qualificação: Além da alfabetização e conclusão de estudos, quais cursos profissionalizantes (como os da Marinha/POP) são oferecidos hoje e qual a importância deles para a segurança e renda dos pescadores?

EIXO 3: Impacto Social e Desafios (O Panorama da EJA)

1. Perfil do Aluno: Quem é o estudante do Educapesca? (Faixa etária média, gênero, histórico de abandono escolar).
2. Evasão Escolar: A evasão é um dos maiores desafios da EJA tradicional. Quais estratégias o Educapesca usa para manter o pescador motivado e dentro da sala de aula?

EIXO 4: Futuro e Mensagem Final Próximos Passos:

1. Qual o impacto do Educapesca na articulação das políticas educacionais tais como o Pacto Nacional pela Superação do analfabetismo e qualificação da Educação de jovens e adultos?
2. As formações do Pacto têm contribuído com o projeto ou as próprias formações do Educapesca estão além dessas normativas?



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE BRAGANÇA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO -FACED
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

APÊNDICE III– TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado(a)

Venho por meio deste solicitar sua participação no minidocumentário "*O Cenário da EJA em Bragança-Pa: Do Funcionamento a Permanência Escolar*", sob a autoria de Rayanne Maria Sousa Amorim e orientação do Prof. Dr. Rogerio Andrade Maciel, com o objetivo refletir as práticas pedagógicas, os projetos educativos e as estratégias de mitigação da evasão escolar implementadas pelas instituições de ensino na cidade de Bragança, Estado do Pará.

Sua participação é voluntária e ocorrerá por entrevista semiestruturada, a qual permitirá explorar percepções sobre carreira profissional e expectativas acadêmicas, bem como opiniões emitidas serão utilizadas exclusivamente para fins do minidocumentário. Desse modo, ao participar da produção audiovisual, ele(a) contribuirá significativamente para:

- Documentar o funcionamento da Educação de Jovens e Adultos nas instituições de ensino, evidenciando as metodologias pedagógicas adotadas.
- Registrar os projetos pedagógicos desenvolvidos, com destaque para ações de empreendedorismo, qualificação profissional e atividades culturais.
- identificar as estratégias utilizadas pelas instituições para reduzir os índices de evasão escolar.
- Proporcionar um material audiovisual que possa apoiar a formação de professores e a reflexão sobre as práticas pedagógicas na EJA.
- Contribuir para a propagação das experiências exitosas realizadas no município de Bragança.

Ressalta-se que sua participação não acarretará nenhuma despesa e, também, não receberá nenhuma remuneração referente a esta produção. No entanto, caso haja alguma despesa comprovada decorrente da participação na produção audiovisual, essa será totalmente ressarcida pelos pesquisadores responsáveis.

Para quaisquer informações ou dúvidas, vossa senhoria poderá entrar em contato com a pesquisadora Rayanne Maria Sousa Amorim no seguinte endereço: Rua Passagem Carlota - Aldeia, CEP: 68600-000, Bragança (PA); e-mail: rayanne.sousa.01@gmail.com (WhatsApp): (91) 99915-8812.

PÓS-INFORMAÇÃO E CONSENTIMENTO

Eu, _____, CPF nº _____, fui informado(a) sobre o que a pesquisadora pretende fazer e por que precisa da colaboração dele(a) no documentário "*O Cenário da EJA em Bragança-Pa: Do Funcionamento a Permanência Escolar*", e entendi a explicação de forma clara e completa. Por isso, eu concordo e autorizo sua participação na produção audiovisual, sabendo que não receberei qualquer remuneração e que minha participação pode ser retirada a qualquer momento, sem que haja prejuízo de qualquer natureza.

Este documento é emitido em duas vias originais, as quais serão assinadas por mim e pela pesquisadora, ficando uma via com cada um de nós.

Bragança, Pará, _____ de _____ de 2026.

(Assinatura do(a) Participante da Produção Audiovisual)

Assinatura da Pesquisadora Responsável